

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Social Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	(TC): 08/2022 Edital: 02/SMAS/2021
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Novembro
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Fabiana Caroline Galvão de França Viana
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: de atendimento

Atuar com abordagem preventiva, de forma que seus direitos sejam garantidos e os vínculos de convivência familiar e comunitária não se rompam.

META 1: prestar atendimento de, no mínimo, 3 horas diárias, especificando o turno e 5x por semana, em formato de plantão remoto.

ESTRATÉGIAS: Atendimento Serviço Social

No mês de novembro, os atendimentos do Serviço Social foram através de demanda espontânea, a qual os usuários e/ou as famílias por meio de sua realidade relatavam suas demandas e assim eram acompanhados pela técnica que realizava encaminhamentos para a rede socioassistencial.

Foram feitos atendimentos e escuta ativa para uma aproximação dos direitos negligenciados, assim por meio um processo educativo foram realizados encaminhamentos para rede socioassistencial o que se espera a médio e longo prazo que haja um fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

Como forma de qualificar os atendimentos, a multidisciplinaridade foi uma estratégia importante, visto que a assistente social e a psicóloga, posterior a seu atendimento ao usuário, dialogavam, expondo suas respectivas observações e reflexões conforme sua área de conhecimento e em conjunto realizavam encaminhamentos.

Além disso, ambas profissionais em forma de busca ativa, fizeram visitas domiciliares aos usuários que estavam com baixa frequência na Casa Betânia, como forma de prestar acolhimento e aproximação com a realidade.

A Equipe Técnica se reuniu no dia 23 de novembro, para refletir sobre o trabalho



realizado na Instituição, possibilitando construir estratégias que possam ser utilizadas como por exemplo mediação de conflitos; como fazer uma escuta individual e também coletiva. Além disso, nessa reunião buscou-se qualificar o atendimento do Serviço Social e aprimorar o processo educativo em questões disciplinares dos usuários.

IMPACTO SOCIAL: crianças e adolescentes com seus direitos assegurados, acessando a rede socio assistencial, com informações para o desenvolvimento biopsicossocial.

OBSERVAÇÕES: Refeições (café e almoço) foram servidas diariamente, nos 2 períodos de atendimento (manhã e tarde).



Reunião de Equipe Técnica

OBJETIVO ESPECÍFICO: de capacitação

Desenvolver por meio das atividades a consciência de permanência social, identidade, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

META 2: Capacitação anual, com participação anual/ remota de toda equipe.

ESTRATÉGIA: Capacitações, formação

Apesar de constar no Plano de Trabalho como capacitação anual, foi realizado no dia 30 de novembro uma capacitação mensal com toda Equipe da Casa Betânia , exceto a representante da Pastoral e a recepcionista que tiveram suas faltas justificadas.

Essa capacitação teve por objetivo uma melhor qualificação no serviço de convívio e fortalecimento de vínculos. Para isso foi realizada uma uma reflexão sobre os aprendizados ao longo do ano, as falhas técnicas, os resultados alcançados e ideias inovadoras para oficinas, articulações políticas, movimentos e estratégias para criação de parcerias.

IMPACTO SOCIAL: Equipe com melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.



Formação Mensal de
toda Equipe

OBJETIVO ESPECÍFICO: de convivência

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: atender a 100 usuários

ESTRATÉGIAS: Oficinas nas temáticas de ‘Educomunicação’; ‘Esporte, Saúde e Meio Ambiente’; ‘Formação Humana’ e ‘Arte e Expressão Cultural’.

No mês de novembro, foi realizada oficinas fundamentadas em 4 eixos, as quais abordaram a tolerância como tema central assim com descrito no Plano de Trabalho.

E compreendendo a importância da Consciência Negra para um processo educativo que contribua para o conhecimento crítico dos usuários com o social, a história, política e cultura negra, aconteceu uma semana de oficinas com essa temática.

1-Educomunicação:

- 1.1- Jogos em Equipe- Gameficação: Foram realizados os jogos em equipes com a finalidade de fortalecer o vínculo, trabalho em equipe e raciocínio lógico.

Nesta oficina a turma foi dividida em dois grupos, os quais por meio de uma decisão coletiva, deveriam escolher um nome que os representassem. Foi proposto desafios que deveriam ser solucionados pelos usuários, de maneira a pensarem em conjunto em estratégias para enfrenta- los e assim vencer o jogo.

- 1.2- Mão na Massa- Torres: A oficina iniciou- se com o questionamento aos usuários sobre Torres e suas estruturas. Como forma de estimula- los a compreender a temática e visualizarem o que estava sendo exposto, a educadora utilizou o território da Casa Betânia para dialogar sobre unidades de medidas.

Posterior a essa conversa, foi proposto o planejamento de uma construção de torre mais alta, utilizando matérias primas entregues pela educadora.

Posterior a isso, houve uma roda de conversa para finalizar a atividade e saber o que foi aprendido pelos usuários.

- 1.3- Criação de Vídeo na Semana da Consciência Negra: Na criação de vídeo do mês de novembro, os usuários que participaram das oficinas de Educomunicação, vivenciaram uma proposta diferente: sentir a arte no próprio corpo, através de projeções no Datashow, sendo estimulados a criatividade nesse processo.

2-Esporte, Saúde e Meio Ambiente

- 2.1- Futebol Callejeiro (Futebol de Rua): Nessa atividade, buscou-se trabalhar o protagonismo juvenil, o respeito, a solidariedade e a cooperação entre os usuários.

Casa Betânia

Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 -COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá - SP

Telefone: (12) 3126-4386 – casadocoracao@terra.com.br,

coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

CNPJ: 48.556.260/0003-36

2.2-Diálogo da importância do cuidado com a horta: Nessa oficina ocorreu um debate com os usuários sobre a importância de cuidar da natureza, com o objetivo de estimular uma reflexão a eles e assegurar consciência de respeito e cuidado com o meio ambiente.

2.3- Preparação para a Exposição- Diáspora Africana: Essa oficina foi desenvolvida por meio da organização do ambiente para a exposição- Diáspora Africana. O objetivo era fortalecer a interação entre os usuários do mesmo ciclo etário e estimular a criatividade com o espaço.

3- Expressão Corporal e Cultura

3.1- Gincana: Os educadores realizaram uma gincana, com jogos e brincadeiras de estafetas, contribuindo para o trabalho em equipe, convívio dos usuários e vivências divertidas.

3.2- Sexta Cultural- Semana da Consciência Negra: Essa oficina proporcionou aos usuários confeccionar máscaras africanas para a exposição na "Sexta Cultural", com tema Consciência Negra, possibilitando o estímulo a criatividade e ampliação do universo informacional.

3.3- Festa a Fantasia: Foram realizadas atividades como o desfile das fantasias dos usuários, concursos de dança e música, estimulando os usuários a vivências divertidas e desenvolvimento de suas potencialidades.

4-Formação Humana

4.1- Cinema- Semana da Consciência Negra: Foi proporcionado aos usuários assistirem ao documentário “AFRONTA!”, que traz personalidades Negras de grande importância, mostrando a luta diária de cada um. O objetivo era promover reflexão e ampliação de conhecimento aos usuários.

4.2- Exposição- Diáspora Africana: Foi realizado uma exposição da cultura negra, trazendo suas origens e riquezas. De maneira visual, o objetivo era causar uma reflexão para a valorização dessa cultura que é eixo fundante da história da sociedade brasileira.

4.3- Colares de macarrão: Dando continuidade a semana de oficinas sobre a Consciência Negra, neste dia foi realizado a confecção de colares de macarrão, tendo por materiais linhas, macarrões, tinta e pincel. Essa oficina proporcionou aos usuários desenvolver a criatividade e o protagonismo.

IMPACTO SOCIAL:

Espera-se que durante e ao final do ciclo, as crianças e adolescentes tenham a capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e capacidade de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.



1.1



1.2



1.3



2.1



2.2



2.3



3.1



3.2



3.3



4.1



4.2



4.3

OBJETIVO ESPECÍFICO: de articulação

Dialogar com a rede socioassistencial, movimentos sociais e demais órgãos executores de políticas públicas e de garantia de direitos.

META 4: 1 reunião

ESTRATÉGIAS: No dia 04 de novembro, o coordenador de projetos da Casa Betânia participou do Conselho Municipal de Assistência Social, que debateu sobre as possibilidades de um pleito eleitoral para futura gestão do Conselho entre os anos 2023 a 2025.

IMPACTO SOCIAL: Parcerias e fortalecimento na rede promovem melhor e mais fácil acesso da população a seus direitos.



Participação do Conselho de
Assistência Social

OBJETIVO ESPECÍFICO: de participação e Controle Social

Socializar informações sobre direitos sociais, estimulando a participação cidadã e propondo temas socioeducativos que dialoguem com a realidade social manifestada no cotidiano dos usuários e suas famílias

META 5: ação mensal

ESTRATÉGIAS: No dia 22 de novembro foi realizada a reunião dos responsáveis, que teve como tema a tolerância.

Para uma abordagem mais lúdica, foi feita uma dinâmica, mediada pela equipe técnica. Tinha como objetivo sensibilizar os responsáveis através da identificação entre similitudes entre os

mesmos. Para isso, cada responsável escreveu no papel o que eles tinham em comum e depois foi solicitado que depositassem o que haviam escrito em uma urna.

A reflexão proposta pela dinâmica se desenvolveu através da identificação do que há de comum entre o indivíduo e o coletivo, pois esse movimento impulsiona a empatia e ela é a ferramenta principal para se ter tolerância, sendo ela uma capacidade de sentir o que o outro está sentindo, mesmo não tendo vivenciado aquela mesma realidade.

Além disso, teve a participação da enfermeira da Unidade Básica de Saúde de Lorena, Cristiane, que expôs seu conhecimento sobre a Monkeypox “Varíola do Macaco”, posto que já houve incidência, do vírus, entre os usuários. O objetivo do debate a cerca desse tema foi proporcionar aos responsáveis acesso a informação, sendo uma forma de prevenção a saúde da comunidade.



Reunião dos Responsáveis